

# 2011 o marco inicial do "tsunami esportivo" no Brasil



Se pararmos para pensar, os últimos anos podem ser considerados decisivos para o futuro do esporte no país. Isso porque, neste período, foi cedido ao Brasil o direito de sediar os principais eventos esportivos do planeta, dentre eles a Copa do Mundo FIFA 2014 e os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos Rio 2016. É o que o Sistema CONFEF/CREFs vem chamando de "tsunami esportivo".

Tais acontecimentos, somados a outros fatores, já estão dando imensa visibilidade ao país no exterior, possibilitando investimentos em diversos setores, que vão desde a infraestrutura das médias e grandes cidades, quanto o turismo, estimulado pela nossa imagem positiva em outros continentes. Obviamente, esses megaeventos vão fomentar ainda mais os investimentos, que, por sua vez, vão gerar, segundo os estudiosos, legados importantes para o desenvolvimento sustentável da nação, seja na economia, infraestrutura, turismo, meio ambiente, e outras áreas.

No entanto, o Sistema CONFEF/CREFs vem levantando a bandeira da importância da sociedade – especialmente do Poder Público (de todas as esferas) – atentarem para o campo social e, sobretudo, educacional, buscando aproveitar todo este movimento para estimular a geração de legados socioeducacionais – seja através de políticas públicas, projetos visando à educação, programas pedagógicos, ações de cunhos sociais etc.

Neste contexto, o ano de 2011, certamente, será o marco inicial deste *tsunami* com a realização dos 5º Jogos Mundiais Militares Rio 2011. Considerado o terceiro maior evento esportivo do mundo – atrás apenas da Copa do Mundo de Futebol e das Olimpíadas e Paraolimpíadas –, os Jogos devem receber ao todo cerca de seis mil atletas de 110 países, além de dois mil técnicos e dirigentes.

Para o presidente da Comissão Desportiva Militar do Brasil (CDMB), Contra-Almirante Bernardo Gambôa, as expectativas são as melhores possíveis:

“Na medida em que nos aproximamos da realização do evento, há um significativo aumento do ritmo de trabalho, compensado pela constatação de que as metas estão sendo atingidas, dentro dos prazos estabelecidos”.

## Investindo na formação de cidadãos

Um ponto positivo em relação ao contexto dos legados socioeducacionais foi a criação, em 2003, do Programa Forças no Esporte. Segundo o C. Alte. Gambôa, a iniciativa das Forças Armadas vem ajudando a melhorar a qualidade de vida de crianças e jovens carentes no Brasil. O programa, desenvolvido por intermédio de uma parceria entre os Ministérios da Defesa, do Esporte e do Desenvolvimento Social e Combate a Fome, tem promovido a inclusão social por meio da prática esportiva.

“As atividades são desenvolvidas por militares e profissionais especializados. No programa, os adolescentes têm a oportunidade de praticar esportes e assistir a aulas de reforço escolar, além de terem assegurado o direito a atendimento médico, odontológico, alimentação, roupas e transporte”, explica.

De acordo com o presidente da CDMB, com a proximidade do evento diversas ações estão sendo desenvolvidas no âmbito deste programa, fazendo com que os 5º Jogos Mundiais Militares sirvam de referência para as crianças no que tange à capacidade de organização, trabalho comunitário e, mais do que isso, como fator educacional e motivador na descoberta de novos talentos para o esporte nacional.



“O maior legado que se pode visualizar no campo socioeducacional é a transmissão, para as crianças, de valores éticos e fundamentais, como patriotismo, civismo, honestidade, disciplina, camaradagem e culto à verdade, dentre outros”.

O C. Alte. Gambôa destaca também a importância da participação do Profissional de Educação Física nos 5º Jogos Mundiais. Para ele, esta é uma oportunidade ímpar para que o Profissional entenda e vivencie todo o contexto e conceitos que envolvem a realização de eventos de grande porte. “A participação do Profissional de Educação Física deve se pautar, em primeiro lugar, pelo conhecimento da sua amplitude e dos benefícios advindos da adequação das instalações esportivas na cidade do Rio de Janeiro. Um segundo passo seria a sua adesão, como voluntário, a fim de trazer sua expertise aos Jogos, ao mesmo tempo em que trava contato com um dos megaeventos previstos para o Brasil”.

Não há dúvidas de que, na próxima década, o esporte (como ferramenta) e a educação precisam estar juntos. E os profissionais de Educação Física devem aproveitar a evidência deste tipo de evento na mídia e estimular crianças e jovens a adotarem hábitos positivos e saudáveis como valores para a vida. A partir de 2011, essa passará a ser a nossa missão.

“Acredito que somente o esporte associado à educação poderá produzir resultados consistentes para o desenvolvimento do nosso país. Temos que pensar no hoje e no amanhã. Só uma sociedade sadia, bem educada e culta poderá conduzir os destinos de uma nação”, conclui o presidente da Comissão.

**Mais informações sobre os 5º Jogos Mundiais Militares no Portal [www.rio2011.org.br](http://www.rio2011.org.br).**